



## A GEOGRAFIA ATRAVÉS DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS: ABORDANDO O CONCEITO DE MIGRAÇÃO

Carolina Araújo Michielin<sup>1</sup>  
Agatha da Rosa dos Santos<sup>2</sup>  
Amábili Fraga<sup>3</sup>  
Gabrielle Luana Rosinski<sup>4</sup>

### RESUMO

Considerando os cenários que vivemos cotidianamente e a velocidade de informações no qual os jovens e adolescentes estão inseridos, encontramos nas escolas, estudantes que já não mais possuem grande interesse em técnicas tradicionais de ensino que se limitam apenas à copiar e decorar conceitos em seu caderno. Os estudantes que vivem a contemporaneidade, necessitam de diferentes formas e linguagens para o estímulo de distintas abordagens nas propostas que envolvam os mais variados conteúdos geográficos. A presente pesquisa teve como foco investigar como essas populações migrantes se correlacionam, se justapõem e se interpelam em diferentes espaços a partir da visão e percepção de estudantes do ensino fundamental, expressas por meio das histórias em quadrinhos. A prática foi desenvolvida em um sétimo ano de uma escola pública de Blumenau/SC no ano de 2021. Foi discutido com os estudantes sobre o conceito de migrações, perguntamos a turma o significado dessa palavra e transcrevemos as principais ideias no quadro, a fim de considerar os conhecimentos prévios dos estudantes. Os estudantes ficaram livres para representarem, através de histórias explicativas (que explicavam sobre o conceito de migração, ou mais especificamente migração interna, externa, êxodo rural ou migração temporária) ou exemplificativas (sando exemplos de migrações, relacionando os conceitos trabalhados com narrativas, assim como fizeram com os criadores de conteúdo). O trabalho buscou abordar o uso de uma linguagem no ensino de Geografia e suas diversas possibilidades de explorar os conceitos da ciência geográfica, além de propiciar uma nova forma de ver e perceber o espaço geográfico.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia, Migrações, Histórias em Quadrinhos, Múltiplas Linguagens

### INTRODUÇÃO

Considerando os cenários que vivemos cotidianamente e a velocidade de informações no qual os jovens e adolescentes estão inseridos, encontramos nas escolas, estudantes que já não mais possuem grande interesse em técnicas tradicionais de ensino que se limitam apenas à

<sup>1</sup> Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, [carolinaa.michielin@gmail.com](mailto:carolinaa.michielin@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, [agatharosasantos@gmail.com](mailto:agatharosasantos@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, [amabilifragaa@gmail.com](mailto:amabilifragaa@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, [gabiluana@hotmail.com](mailto:gabiluana@hotmail.com);



copiar e decorar conceitos em seu caderno. Os estudantes que vivem a contemporaneidade, necessitam de diferentes formas e linguagens para o estímulo de distintas abordagens nas propostas que envolvam os mais variados conteúdos geográficos.

O ensino de geografia, vem buscando diferentes linguagens metodológicas que, de acordo com DA CUNHA (2021) promovem a curiosidade e estimulem a construção do conhecimento. Entre as competências específicas da Geografia dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), encontramos a possibilidade de aliar a geografia com as linguagens cartográficas e iconográficas, a partir da concepção de diferentes gêneros textuais e até mesmo das geotecnologias.

De acordo com Melo, Medeiros e Silva (2013), os quadrinhos, por serem oriundos de duas artes, a escrita e o desenho, atraem um grande público entre os estudantes. Em ambas as artes, encontramos representações do espaço geográfico, sendo assim, proporcionam diferentes temas que podem ser abordados dentro do ensino de geografia, como é o caso dos conceitos que relacionam a migração no ensino de Geografia. A partir da problemática aqui anunciada, a presente pesquisa teve como foco investigar como essas populações migrantes se correlacionam, se justapõem e se interpelam em diferentes espaços a partir da visão e percepção de estudantes do ensino fundamental, expressas por meio das histórias em quadrinhos.

Segundo Nerys e Freitas (2018), através das histórias em quadrinhos, encontramos contextos sociais, políticos e culturais que expressão anseios e curiosidades em um mundo ficcional, porém, baseados no real, proporcionando assim, uma aproximação entre seus possíveis leitores. Sendo assim, este trabalho traz uma prática que constituiu esta ponte entre a arte, através da literatura e do desenho, e a geografia através das histórias em quadrinhos, em uma turma de sétimo ano de uma escola da rede pública no município de Blumenau – SC.

## **METODOLOGIA**

A metodologia que proporcionou o andamento desse estudo se baseia, em uma perspectiva de cunho qualitativa centrada em aspectos que não podem ser quantificados, no entanto, necessitam da compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Os procedimentos metodológicos que possibilitaram a compreensão da pesquisa se desenvolvem de forma bibliográfica, ao mesmo tempo em que foram realizadas pesquisas de campo, a partir de práticas escolares, direcionadas para as aulas de Geografia. A prática foi desenvolvida em um sétimo ano de uma escola pública de Blumenau/SC no ano de 2021.



## REFERENCIAL TEÓRICO

Compreende-se então que os fluxos migratórios contemporâneos têm se dado principalmente pela relação entre o global e o local (BAUMAN, 1999), nos quais a mobilidade espacial de produtos, bens, serviços e, também, de pessoas foi facilitada. A globalização ocasiona uma maior predisposição aos fluxos migratórios visto que acarreta uma nova forma de organização dos espaços em que os fluxos já citados se intensificam (ASSIS, 2012).

Os migrantes deste século experienciam esse fenômeno com maior intensidade e considerando a mobilidade espacial de pessoas, são cada vez mais constantes as manchetes de jornais que noticiam o trânsito de refugiados pelo mundo. Com a intensificação desses movimentos migratórios, seja pela escassez de recursos que provem o sustento até por conflitos políticos ou religiosos, pessoas são desafiadas a se arrisquem em diferentes fronteiras e continentes.

Compreende-se que os migrantes contemporâneos impactam diretamente na organização e transformação do espaço geográfico e suas paisagens diversas, além de seus principais aspectos visíveis. Dessa forma entende-se as migrações como processos complexos que se destacam por serem um fenômeno multifacetado, o que o leva a ser considerado e abordado por diversas ciências, como a história e a geografia, por exemplo. A partir da percepção da ciência geográfica, mais especificamente da Geografia Escolar, percebemos a abordagem de temas que associam os movimentos populacionais, por meio de diferentes escalas espaciais, em diversos anos do ensino fundamental (CURCI, 2019).

As temáticas que são exploradas nos anos finais do ensino fundamental exploram assuntos diversos como a globalização, a geopolítica, a formação socioespacial e até mesmo as migrações na contemporaneidade. Os conceitos e complexidades dos temas que relacionam as migrações na atualidade apresentam-se como fenômenos emergentes e que exigem práticas pedagógicas que correlacionem o cotidiano e a realidade no contexto escolar (CURCI, 2019). A partir disso, procura-se a compreensão de diferentes linguagens no ensino de Geografia que de conta de tratar de conteúdos e temáticas tão complexas e que exigem diferentes abordagens para o entendimento da geografia e do espaço geográfico.

Para tal, a partir das múltiplas linguagens da geografia, considera-se o potencial das histórias em quadrinhos ao tratarem da representação espacial e dos sujeitos atuando neste

espaço, além de se constituírem como um recurso didático capaz de atuar em diferentes contextos sociais, políticos e culturais, visto que aborda problemáticas e pontos de vista de diversos assuntos da ciência geográfica (NERYS; FREITAS, 2018).

Existem recursos didáticos que são ferramentas importantes para a construção e o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem escolar. Estes recursos levam em consideração o desenvolvimento e a participação ativa do aluno, como, por exemplo, as Histórias em Quadrinhos (HQs). Elas auxiliam na (re)construção do conhecimento e utilizam-se do lúdico para entreter os educandos, especialmente os da Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) (PIEROZAN; MANFIO, 2020).

Sendo assim percebe-se a necessidade da Geografia em proporcionar diferentes situações em sala de aula que potencializem o processo de ensino-aprendizagem a partir da ressignificação de temáticas, que por vezes podem se tornar maçantes, aos olhos dos estudantes. A partir dessa revisão bibliográfica pretendeu-se possibilitar e propor o uso de histórias em quadrinhos para a compreensão do conceito de migrações em uma turma de sétimo ano do ensino fundamental de escola da rede pública.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento da prática se deu por meio, inicialmente, da discussão com os estudantes sobre o conceito de migrações, perguntamos a turma se sabiam o que significava essa palavra e transcrevemos as principais ideias no quadro, a fim de considerar os conhecimentos prévios dos estudantes. Seguindo, trabalhamos o conceito de migração e exploramos o que são migrações internas, migrações externas, êxodo rural e migrações temporárias.

Um fato interessante a ser destacado, é a maneira com que os estudantes relacionavam estes conceitos com os influenciadores que acompanhavam na internet, os estudantes listaram nomes que foram de outros estados para São Paulo, e até mesmo, nomes que foram para os Estados Unidos produzir conteúdo para as redes sociais. Com os conceitos apropriados, foi proposto aos estudantes, que fizessem representações do conceito de migração através de uma história em quadrinhos (Figuras 01, 02, 03 e 04).

Figura 01: Representação dos estudantes em HQs sobre o conceito de migrações.



Fonte: Rosinski, 2021.

Os estudantes ficaram livres para representarem através de histórias explicativas (que explicavam sobre o conceito de migração, ou mais especificamente migração interna, externa, êxodo rural ou migração temporária) ou exemplificativas (sando exemplos de migrações, relacionando os conceitos trabalhados com narrativas, assim como fizeram com os criadores de conteúdo). Visto que no processo de ensino-aprendizagem é preciso a percepção daquilo que desperta o interesse e a curiosidade dos/das estudantes, dessa forma vê-se a necessidade de implementar novos meios que possibilitem a construção de novos saberes.

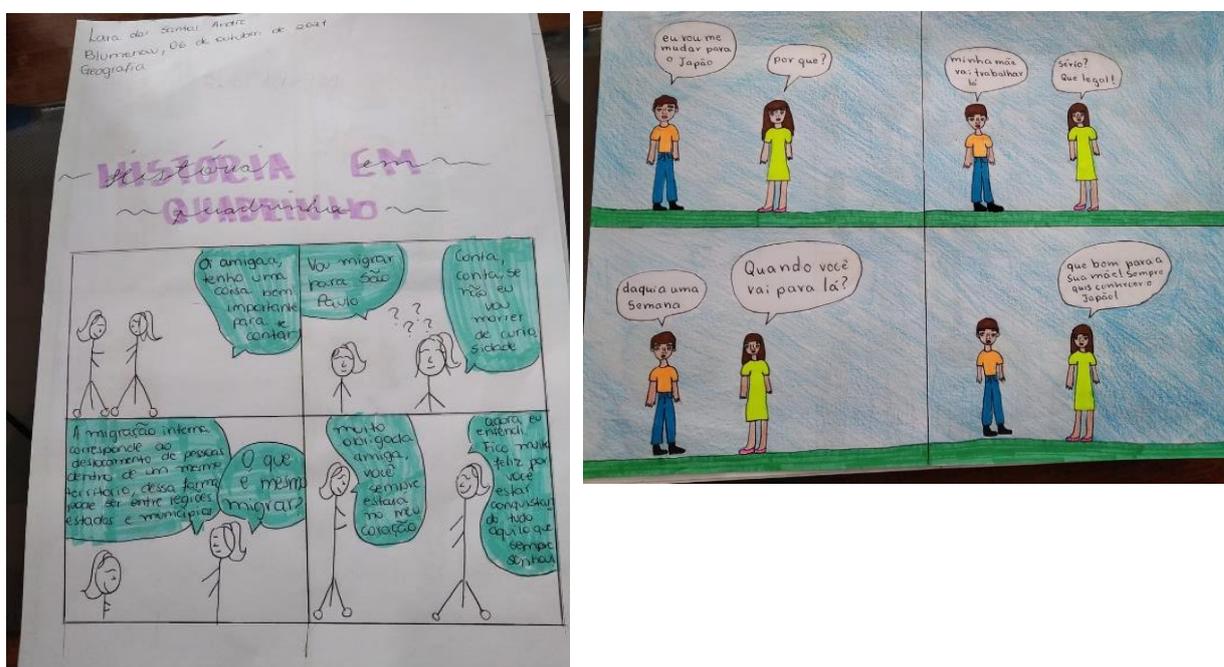
Figura 02: Representação dos estudantes em HQs sobre o conceito de migrações



Fonte: Rosinski, 2021.

A proposta realizada no sétimo ano com HQs pode proporcionar o estímulo de criação de representação dos próprios estudantes, a partir de um tema que seja problematizador e que gere debates, instigando o pensamento crítico dos estudantes em determinados assuntos e conteúdos geográficos. Este tipo de construção além de incitar a reflexão de temáticas complexas da Geografia também pode ser desafiante e imaginativo, ao passo que os estudantes procuram sair de sua zona de conforto em sala de aula para representar o espaço geográfico por meio de histórias em quadrinhos.

Figura 03: Representação dos estudantes em HQs sobre o conceito de migrações

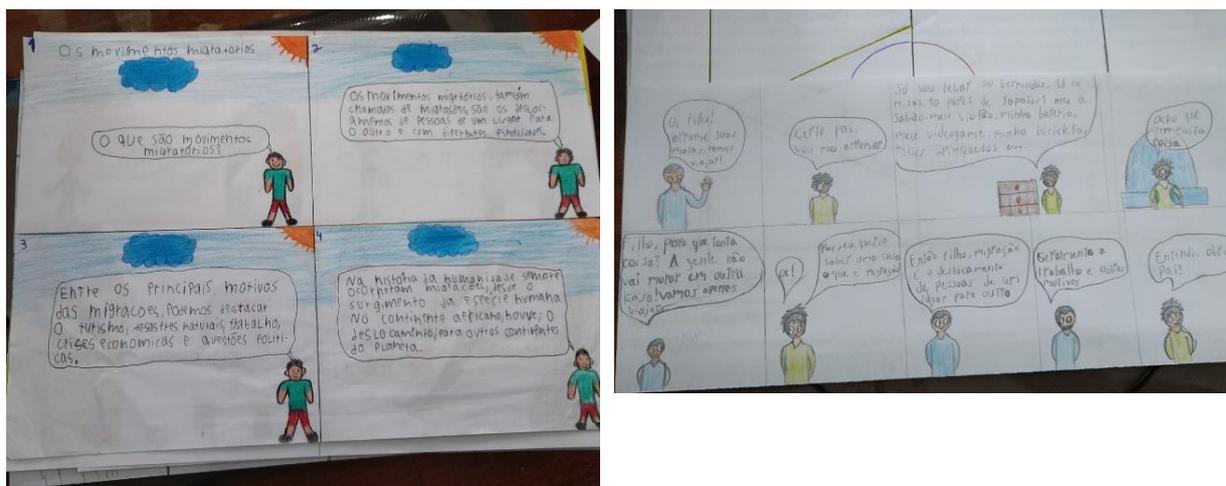


Fonte: Rosinski, 2021.

Ao optarmos por não utilizarmos uma linguagem escrita para a representação de algum tema no ensino de Geografia tornamos o uso das múltiplas linguagens algo interessante que por vezes manifesta a criatividade do estudante. Visto que, ao invés de propor uma intervenção em forma de escrita tradicional foi apresentada uma maneira de representação mais dinâmica, as quais os estudantes tinham acesso a múltiplas interpretações e representações de um conceito denso como o de migrações.

A partir disso percebe-se que as histórias em quadrinhos podem ser empregadas de distintas formas em sala de aula, podendo ser usadas como um recurso pedagógico que auxilia o docente ao ministrar suas aulas, ao passo em que pode ser utilizado como objeto de criação de representações pelos estudantes.

Figura 04: Representação dos estudantes em HQs sobre o conceito de migrações



Fonte: Rosinski, 2021.

Os estudantes participaram ativamente da atividade e demonstraram interesse durante sua realização. Por fim, fizemos um varal no qual expomos os trabalhos realizados, tornando suas artes parte do espaço da sala de aula, espaço este, onde se constituem.

Com essa prática escolar foi possível perceber as potencialidades do uso de diferentes linguagens no ensino de Geografia, visto que as histórias em quadrinhos proporcionam distintos espaços de reflexão a partir de contextos diversos, como políticos, sociais e culturais, promovendo a problematização de temáticas contemporâneas, como o conceito de migração, por meio da construção de histórias, por vezes fictícias, mas que são pautadas em dilemas e situações reais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É a partir das múltiplas linguagens no ensino de Geografia e seus distintos contextos que o educador e a educadora têm o dever de promover práticas e propostas que instiguem e despertem ao estudante uma percepção crítica da realidade, para que assim possa atuar de maneira reflexiva no espaço em que atua e modifica. O trabalho buscou abordar o uso de uma linguagem no ensino de Geografia, que é pouco explorada, inclusive nos anos iniciais do ensino fundamental, e suas diversas possibilidades de explorar os conceitos da ciência geográfica, além de propiciar uma nova forma de ver e perceber o espaço geográfico.

A intenção de elaborar um artigo socializando práticas pedagógicas que envolvam diferentes linguagens no ensino de Geografia é o de proporcionar a movimentação entre as pesquisas e o contexto universitário e a comunidade escolar, promovendo aos estudantes de



licenciatura e aos professores e professoras da Educação Básica a possibilidade de novas abordagens para trabalhar os conteúdos programáticos da ciência geográfica.

Como educadoras, da área da geografia principalmente, temos o dever de formar cidadãos que sejam capazes de atuar no espaço que atuam e produzem, possibilitando a problematização, o diálogo e até mesmo a produção do conhecimento. Sendo assim é necessário trazer diferentes contextos e abordagens que aliem a teoria a prática, evidenciando a práxis no ambiente escolar, uma vez que os distintos meios de representação, como é o caso do recurso didático das histórias em quadrinhos, complementam e potencializam a explicação das aulas de Geografia, além de despertar o interesse dos estudantes acerca de assuntos que não são muito bem recepcionados em algumas turmas e/ou faixa etária.

As histórias em quadrinhos proporcionam e desenvolvem ao educando a capacidade de criar e visualizar o espaço e as relações em que este está envolvido, compreendendo seu papel como cidadão crítico e atuante nesse espaço de uma maneira lúdica e criativa, instigando novos sentidos e percepções.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Gláucia de Oliveira. **Migrantes no passado e no presente**. Paper, 2012.

BAUMAN, Zigmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

CURCI, Natalia Benatti Zardo de. Possibilidades geográficas entre migrações, migrantes e escolas. In: MARTINS, et al. (Orgs). **Educação geográfica em movimento**. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2019.

DA CUNHA, Marjorie Eduarda Borges. **Educação Geográfica: uma experiência de ensino com as tiras da Mafalda**. Florianópolis, 2021.

MELO, K. C.; MEDEIROS, A. F. D.; SILVA, A. D. A. UMA LINGUAGEM ALTERNATIVA NO ENSINO ESCOLAR: as histórias em quadrinhos na mediação do ensino e aprendizagem da geografia, n.1. **Ateliê Geográfico**, Goiânia-GO, v. 7, p. 260-283, Abril 2013.

MENDONÇA, M. J.; REIS, L. C. T. D. Percepção do Espaço Geográfico nos Quadrinhos. **Nonaarte**, São Paulo, v. 5, p. 55-65, 2º semestre 2016.

NERYS, Vitor H. da S., FREITAS, Anniele S. F. ; HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: POSSIBILIDADES E PROPOSTAS. **Encontro Regional de Ensino de Geografia Ensinar Geografia com a Diferença e com a Política**. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.



VIII ENALIC

EDICAÇÃO DIGITAL

VIII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS

VII SEMINÁRIO DO PIBID

II SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2526-3234

PIEROZAN, Vinício Luíz. MANFIO, Vanessa. As histórias em quadrinhos como ferramenta mediadora no processo ensino-aprendizagem da Geografia em sala de aula. **X Fórum Nacional NEPEG** – de formação de professores de Geografia: percursos teórico-metodológicos e práticas da Geografia Escolar, 2020.